



Folha de SÃO PEDRO

ANO XXXI - N.º 12 - Dezembro de 2023
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



JESUS É A LUZ PARA TODOS OS POVOS

Padre Aderbal Galvão de Sousa

O povo que andava nas trevas viu uma grande luz (Is 9,2). Essas palavras do profeta Isaías se tornam uma realidade com o nascimento de Jesus Cristo, nosso Messias e Salvador. Ele é a luz que veio para iluminar todos os povos. Desde o início da história da salvação, estava sendo preparada a vinda dessa Luz, pois, pela desobediência de nossos primeiros pais e a entrada do pecado no mundo, a humanidade inteira entra em estado de escuridão, porque havia se tornado distante de Deus. Fora perdida a amizade e a comunhão com o seu Criador.

Bem havia predito o profeta Balaão: *uma estrela surge de Jacó, ouço aclamações por um rei* (Nm. 24,17). Jesus é essa estrela que veio para brilhar em nossos corações. Ele vem nos guiar para as veredas do nosso Deus. Vivíamos como errantes, sem rumo e direção,

seguindo nossos próprios caprichos e ilusões. Cristo brilha no horizonte da nossa história, como verdadeira estrela, indicando-nos o caminho da salvação e da reconciliação com nosso Criador.

A luz de Cristo também nos permite chegar ao conhecimento da Revelação de Deus para nós, ou seja, do seu projeto de amor e salvação. A ignorância do Deus verdadeiro não nos permite chegar ao pleno sentido da vida, fazendo-nos viver mergulhados na superstição e na idolatria. Jesus nos traz a luz da verda-

de, revelando ao ser humano a sua vocação à santidade e à amizade com Deus. Proclamemos com alegria a nossa fé no nosso Redentor Jesus, Deus de Deus, Luz da Luz, bendizendo a Ele por não viver mais na ignorância a respeito de quem é Deus ou fazendo esforços para a compreensão do seu projeto, pois agora temos o próprio Deus diante de nós, manifestado na nossa carne. Agora, o que era obscuro se torna claro e o que estava escondido se torna conhecido.

Além disso, Jesus mesmo nos ensina que *não se pode acender uma lâmpada para colocá-la debaixo de uma vasilha* (Lc 8,16). Assim, a celebração do Natal também nos chama à dimensão do anúncio de Jesus Cristo. Devemos levar essa Luz, iluminar as realidades da nossa vida e da sociedade, que ainda jazem nas trevas do pecado e, assim, tudo

ficará iluminado por nosso Senhor e Salvador.

Paroquianos e leitores do Folha de São Pedro, nesse mês em que vivemos o Advento e o Natal, deixemos nos ser iluminados pela luz de Cristo, entremos na plena posse desse mistério único e sublime, exultemos de alegria, demos glória ao nosso Deus!

Desejo a todos vocês um abençoado Advento, um Feliz e Santo Natal e um Ano Novo cheio de esperanças!



O diácono Jorge Valois nos conta como e quando a Igreja começou a celebrar o nascimento de Cristo. Página 2

A diminuição da massa muscular no idoso é o tema do artigo deste mês do Dr. Getúlio Machado na página 4

Advento: tempo de alegre expectativa pela vinda do Filho de Deus à humanidade. Leia na página 5

CELEBRANDO O NATAL DO SENHOR

Diácono Jorge Ricardo Valois
Instagram: @ide.anunciar

Foi-nos dado um menino, traz em seus ombros a marca da realeza (Is 9,5).

Neste mês de dezembro, após o tempo de preparação do Advento, celebraremos o tempo do Natal. Inicialmente, as duas principais solenidades do tempo litúrgico natalino, o Natal (25 de dezembro) e a Epifania (6 de janeiro), constituíam uma só festa, com um mesmo motivo celebrativo: a Encarnação do Verbo de Deus.

Sabe-se que a data 25 de dezembro não foi a data histórica do nascimento de Jesus, mas tal data foi escolhida para substituir a festa pagã do culto do sol, que, naquela data, era celebrada com muita pompa, em Roma. A Igreja fez um chamamento aos cristãos para que, nesse dia, celebrassem o nascimento de Cristo, verdadeira luz que ilumina todo ser humano (Jo 1,9).

Já se tem notícia da celebração da solenidade do Natal, nesse dia, desde o ano 366 da nossa era cristã. Além disso, a celebração dos Concílios de Nicéia (a. 325), Constantinopla (a. 381), Éfeso (a. 431) e Calcedônia (a. 451), que tornaram patentes diversas verdades da nossa fé em Cristo, como a sua natureza divina e humana, favoreceram uma celebração litúrgica para marcar o nascimento do Verbo Encarnado, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

O Papa São Leão Magno, grande incentivador e promotor da festa litúrgica do Natal, ensina-nos que o mistério da natividade de Cristo deve ser celebrado porque tal acontecimento possui verdadeiro valor salvífico. As páginas dos profetas e do Evangelho que nos anunciam essa verdade não apenas nos fazem recordar o nascimento do Senhor, pelo qual o Verbo se fez carne (Jo 1,14), mas nos fazem contemplá-lo presente e renovam para nós os começos sagrados. O nascimento de Cristo é a origem do povo cristão, já que o nascimento da Cabeça (Jesus) é também o nascimento do Corpo (a Igreja). O Natal é também mistério de renovação do cosmos: o Verbo assume em si toda a criação, para levantá-la de sua queda e para reintegrar o universo no desígnio do Pai.

O tema do intercâmbio admirável de Deus, que se fez homem para que o homem chegasse a ser Deus, está no centro de toda a rica liturgia do tempo do Natal. O primeiro ato desse intercâmbio acontece pela huma-

nidade de Cristo: o Verbo assumiu o que era nosso para dar do que é seu. Já o segundo ato consiste em nossa real e íntima participação na natureza divina do Verbo: o Salvador do mundo, que, nascido hoje, nos regenerou como filhos de Deus.

Celebrar o Natal não apenas nos apresenta Jesus como um modelo de humildade e pobreza. Mas, a manifestação do Senhor conduz o ser humano à participação na vida divina. Assim, a espiritualidade do Natal é a espiritualidade da adoção da humanidade como filhos de Deus. São Leão Magno, mais uma vez, convida-nos a reconhecer a nossa própria dignidade, restaurada em Cristo: “Toma consciência, ó cristão, da tua dignidade. E já que participas da natureza divina, não voltes aos erros de antes por um comportamento indigno da tua condição. Lembra-te de que cabeça e de que corpo és membro. Recorda-te que foste arrancado do poder das trevas e levado para a luz e o reino de Deus” (Sermão na Natividade do Senhor, I).

Assim como a Páscoa, o Natal também é uma solenidade que celebramos com Oitava, ou seja, são oito dias festivos e solenes, que são celebrados como se fossem um único e glorioso dia. Essa celebração de oitava, herdamos do povo de Israel, que celebra também a sua Páscoa com sete dias solenes (Ex 12,15). Liga-se aqui o Natal à Páscoa, como nos ensina o apóstolo João, no seu Evangelho (Jo 1,16): *da sua plenitude* [de Cristo], *todos nós recebemos graça* [a Encarnação do Verbo de Deus] *sobre graça* [Ressurreição de Cristo].

Além disso, dentro da Oitava do Natal, temos a festa da Sagrada Família, recordando a beleza e o dom que é a família, como parte integrante e essencial do projeto de Deus. Como é belo saber que Deus quis nascer no seio de uma família, quis ser educado e conviver em um lar! A santidade do Senhor, ao assumir o lar de Nazaré, chega, assim, a todos os lares e famílias, que, olhando para Maria, José e o menino Jesus, podem ver o modelo sublime de vivência da vocação humana e cristã. Bendigamos a Deus, porque se fez homem, mas também se fez família!



SÍNODO DOS BISPOS SOBRE A SINODALIDADE

Após quatro semanas de trabalho, na conclusão da primeira sessão da XVI Assembleia Geral do Sínodo sobre a Sinodalidade, em 28 de outubro passado, foi publicado o Relatório de Síntese do Sínodo. Em vista da segunda sessão prevista para outubro de 2024, são oferecidas reflexões e propostas sobre temáticas como o papel das mulheres e dos leigos, o ministério dos bispos, o sacerdócio e o diaconato, a importância dos pobres e migrantes, a missão digital, o ecumenismo e os abusos.



No Relatório de Síntese, há um olhar renovado sobre o mundo e a Igreja, e às suas instâncias: mulheres e leigos, diaconato, ministério e magistério, paz e meio ambiente, pobres e migrantes, ecumenismo e identidade, novas linguagens e estruturas renovadas, antigas e novas missões (também digitais), ouvir todos e aprofundar tudo, mesmo as questões mais polêmicas.

Com cerca de 40 páginas, o documento é fruto do trabalho da assembleia que “se realizou enquanto velhas e novas guerras assolam o mundo, com o drama absurdo de inúmeras vítimas”. “O grito dos pobres, dos que são obrigados a migrar, dos que sofrem violência ou as consequências devastadoras das mudanças climáticas ressoou entre nós, não só através da mídia, mas também das vozes de muitos, pessoalmente envolvidos com suas famílias e povos nesses trágicos acontecimentos”, assinala o Relatório.

A esse desafio e a muitos outros, a Igreja universal tentou oferecer uma resposta nos Círculos Menores e nas intervenções. Tudo foi reunido no Relatório de

Síntese, dividido em três partes, que traça o caminho para o trabalho a ser realizado na segunda sessão, em 2024.

Apresentamos a seguir uma sinopse da parte I, que reflete o rosto da Igreja sinodal, trazendo como subtemas: 1. A sinodalidade: experiência e compreensão; 2. Reunidos e enviados pela Trindade; 3. Entrar numa comunidade de fé: a iniciação cristã; 4. Os pobres, protagonistas do caminho da Igreja; 5. Uma Igreja de “toda a tribo, língua, povo e nação”; 6. Tradições das Igrejas orientais e da Igreja latina; 7. Em caminho rumo à unidade dos cristãos.

A sinodalidade é o primeiro passo. Um termo que os próprios participantes do Sínodo admitem ser “desconhecido para muitos membros do Povo de Deus” e “desperta confusão e preocupação em alguns” (1 f), entre aqueles que temem um afastamento da tradição, um rebaixamento da natureza hierárquica da Igreja (1 g), uma perda de poder ou, ao contrário, imobilidade e falta de coragem para mudar. Em vez disso, “sinodal” e “sinodalidade” são termos que “indicam um modo de ser Igreja que articula comunhão, missão e participação”. Portanto, uma maneira de viver a Igreja, valorizando as diferenças e desenvolvendo o envolvimento ativo de todos. Começando pelos presbíteros e bispos: “uma Igreja sinodal não pode prescindir de suas vozes. Precisamos entender as razões da resistência à sinodalidade por parte de alguns deles”, destaca o documento.

Nas próximas edições, comentaremos sobre as partes II e III.

Fonte: Vatican news



BAZAR DA SOLIDARIEDADE

EXPERIMENTE ESSA FELICIDADE

A Paróquia de São Pedro lhe oferece uma verdadeira fonte de felicidade. Utensílios domésticos, sapatos, roupas, acessórios, móveis, etc., que não têm mais utilidade para você podem ser doados para o nosso Bazar da Solidariedade.

Com essa doação você ajuda pessoas a realizarem sonhos de adquirir por preços bem acessíveis esses objetos. Isso é uma verdadeira felicidade. Por isso, Santa Dulce dos Pobres, ao receber uma doação, tinha uma expressão que podemos também repetir hoje: “Deus lhe pague”.

Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).

Bazar: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa).

Informações pelo telefone: 2137-8666.



CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

DIMINUIÇÃO DA MASSA MUSCULAR NO IDOSO

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - Fone e whatsapp: (71) 98135-9797

Embora a diminuição da massa muscular não seja uma manifestação exclusiva do envelhecimento, mais de 80% da população acima de 80 anos sofre com o declínio das reservas musculares. Em alguns idosos, a massa muscular diminui e a massa gordurosa aumenta. Algumas causas podem ser apontadas para esse processo chamado de sarcopenia (sarcos=carne/músculo; penia=diminuição), dentre elas disfunção da glândula tireoide, doenças neurodegenerativas, má nutrição, doenças da má absorção, diminuição dos hormônios, imobilidade e inatividade física.

A inatividade física é apontada como um fator importante para a sarcopenia, sendo de grande relevância na perda de massa muscular associada ao envelhecimento. Idosos de ambos os sexos que têm atividade física reduzida também têm menor massa muscular e maior prevalência de incapacidade física. A manutenção da atividade física ao longo da vida retarda a perda muscular no envelhecimento.

A baixa ingestão alimentar no idoso compromete o

aporte necessário de macro e micronutrientes, levando à queima de massa muscular para produzir energia. O comprometimento da boa alimentação nos idosos tem causas diversas, incluindo falta de recursos econômicos para aquisição dos alimentos, desinformação do valor nutricional dos alimentos, perda de apetite, redução da capacidade gustativa e olfativa, deficiência na mastigação, capacidade de comprar ou elaborar seu próprio alimento (idosos que vivem sós).

Como prevenção para a perda da massa muscular nos idosos é necessária uma melhor prática de atividades físicas desde a juventude, ao lado de um melhor aporte alimentar durante toda a vida, principalmente na terceira idade. Deve-se ter atenção na ingestão diária de alimentos de boa qualidade, ou seja, nutritivos, tais como: frutas, legumes, alimentos integrais, aveia, proteína de soja, trigo, grãos, além de uso de gordura vegetal (azeite doce, castanhas e amêndoas), carnes brancas e peixes. Converse com seu médico.

O TEMPO DO ADVENTO

A palavra Advento é usada em muitos sentidos. Para os povos pagãos, na antiguidade, indicava a “vinda” do seu deus: em determinado dia do ano, expunham ao culto a sua estátua, com a convicção de que se faria presente entre os seus fiéis, disposto a distribuir bênção e conceder benefícios. Advento também pode significar a “visita” de um rei a uma cidade ou o dia da coroação do soberano.

Os cristãos retomaram todas essas acepções e as aplicaram à “vinda” de Deus, que se manifestou ao mundo em Jesus Cristo. O Tempo do Advento possui dupla característica: é um tempo de preparação para as solenidades do Natal, em que se comemora a primeira vinda do Filho de Deus à humanidade; é também um tempo em que, por meio dessa lembrança, voltam-se os corações para a expectativa da segunda vinda do Cristo no fim dos tempos. Por esse duplo motivo, o Tempo do Advento se apresenta como um tempo de piedosa e alegre expectativa.



Jesus não veio somente uma vez. Ele continua vindo. Vem e está presente nos acontecimentos felizes ou tristes da nossa vida; vem e está presente em tudo que acontece no mundo; vem e está presente naqueles que difundem ideias novas, que falam palavras de amor, de paz, de reconciliação, naqueles que se esforçam para construir um mundo novo.

As leituras do Tempo do Advento nos convidam à vigília, a conservar os olhos bem abertos para descobrir e preparar os caminhos que Jesus escolheu para vir nos libertar de todos os males, nos quais buscamos a felicidade. Em verdade, encontramos neles muita dor, muita tristeza, muitas infelicidades.

Jesus vem e continua vindo. Resta-nos saber se estamos preparados para reconhecê-lo; se sabemos identificar sua presença em todos os acontecimentos da vida.

ESTUDOS BÍBLICOS

Aumente e partilhe seu conhecimento da Palavra de Deus.

Venha participar dos Grupos de Estudos bíblicos da nossa Paróquia.

Informações nas secretarias das igrejas de São Pedro e Nossa Senhora do Rosário.



Siga nossa Paróquia no instagram.
Acesse o aplicativo e faça a busca:
paroquiasaopedrossa

ESCOLA DE FORMAÇÃO PERMANENTE

Toda segunda-feira, às 8h, pelo Google meet
Acesse o link nesse horário:
<https://meet.google.com/eso-rzbr-rbn>

AMPLIE SEU CONHECIMENTO SOBRE A IGREJA

Acesse os sites:
www.vaticannews.va
www.pom.org.br
www.cnbb.org.br
www.arquidiocesosalvador.org.br

COMUNIDADE EM AÇÃO

CELEBRAÇÃO DO DIA DE FINADOS

Em 2 de novembro passado, para fazer memória do Dia dos Fiéis Defuntos, cinco missas foram celebradas na Igreja Matriz de São Pedro.

SOLENIIDADE DE TODOS OS SANTOS

Em 1.º de novembro, a Igreja celebra o Dia de Todos os Santos. No Brasil, quando essa solenidade é num dia da semana, ela é transferida para o domingo seguinte. Este ano a festa foi celebrada em 5 de novembro passado, ocorrendo três missas na Igreja de São Pedro, com grande participação de fiéis.

FESTA DO BOM JESUS DA PACIÊNCIA



Em 12 de novembro último, foram realizadas três missas na Igreja de São Pedro, celebrando a Festa do Bom Jesus da Paciência, tradição bicentenária na nossa Paróquia. A imagem do Bom Jesus atado à coluna, venerado na Igreja de São Pedro, reflete a cena da flagelação de Jesus, que sofreu pacientemente os flagelos da sua Paixão, para a salvação da humanidade.

DIA MUNDIAL DOS POBRES

Em 19 de novembro último, foi celebrado o VII Dia Mundial dos Pobres, com o tema inspirando no versículo bíblico do Livro de Tobias: *nunca afastes de algum pobre o teu olhar* (Tb 4,7). A mensagem do Papa Francisco para esse dia foi refletida nos vários grupos da nossa comunidade paroquial. A mensagem completa pode ser acessada no site do vaticano: <https://www.vatican.va>



Papa Francisco almoça com os pobres no Vaticano

LIVROS USADOS E ARTIGOS RELIGIOSOS

Adquira livros e objetos religiosos nas secretarias das igrejas de São Pedro, Nossa Senhora da Conceição da Lapa e Nossa Senhora do Rosário.



COMUNIDADE EM AÇÃO

COMPROMISSOS DO MÊS

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 1.º de dezembro, Hora Santa, às 9h, e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO DIÁCONO JORGE RICARDO VALOIS: 2 de dezembro, às 9h, na Catedral Basílica. Às 16h30, acontece a celebração de sua primeira missa na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa.

CELEBRAÇÃO DOS 344 ANOS DE CRIAÇÃO DA NOSSA PARÓQUIA: 3 de dezembro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro. A missa das 9h30 será presidida pelo Bispo Auxiliar da nossa Arquidiocese, Dom Marco Eugênio Galrão, que ministrará o sacramento da Crisma.

SOLENIIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO: 8 de dezembro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE: 12 de dezembro, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR PAROQUIAL: 17 de dezembro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 24 de novembro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

MISSA DA VÉSPERA DO NATAL: 24 de dezembro, às 17h, na Igreja de São Pedro.

NATAL DE JESUS: 25 de dezembro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA: 31 de dezembro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.



AGENDA DE JANEIRO

01: Santa Maria, Mãe de Deus, Dia da Confraternização Universal;
 05: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;
 07: Epifania do Senhor e dia da Beata Lindalva Justo;
 08: Festa do Batismo do Senhor;
 14: Missa em ação de graças pelos doadores do bazar paroquial;

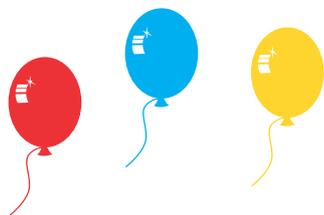
21: Missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia;
 22: Aniversário de nascimento de padre Thierry Bierlaire;
 24: Dia Nacional do Aposentado;
 25: Dia da Conversão de São Paulo e Dia dos Carteiros;

ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-JOSÉ NILTON CARDOSO
 01-MARLENE RODRIGUES MACIEL
 01-UIARADOS SANTOS CARNEIRO
 02-ANA LÚCIA SILVA DOS SANTOS
 02-HELIO MAR GOMES DE SOUZA
 02-NIVALDO BISPO DE JESUS
 02-VERA LÚCIA OLIVEIRA SANTOS
 03-FRANCISCA DE BRITO SANTOS
 03-GLEIDE RAMOS GALO
 03-TÂNIA OLIVEIRA ALBUQUERQUE
 04-BÁRBARA DA SILVA MOREIRA
 04-BÁRBARA RIBEIRO GRANJA
 05-ADNÓLIA DE SOUZA FREITAS
 05-JESUS NUNES FREIRE
 05-VALDETE DOS SANTOS DE SÃO MIGUEL
 06-ANA BÁRBARA UMBURANAS
 06-LEONES SILVA CARILLO
 07-RILDES ESTRELA CERQUEIRA
 08-ANTÔNIO MARTINS ESPÍNOLA
 08-CONCEIÇÃO S. DE OLIVEIRA AZEVEDO
 08-HELJANDRO SILVA DOS SANTOS
 08-M.^a DA CONCEIÇÃO DE JESUS ROSÁRIO
 08-MARIA MACHADO
 08-NILSON NERE DOS SANTOS
 09-FRANCISCO LESSA RIBEIRO
 09-HAYSE LYRAMACHADO
 09-JAIR CRAVO
 09-M.^a LORETE SANTOS TABOSA
 10-HELENA PALMA AZEVEDO DE SANTANA
 10-IZAURINA PASSOS DE SOUZA
 10-M.^a DAS GRAÇAS DA SILVA
 10-VANESSA LEMOS MOREIRA
 11-CÉLIA MARIA GUEDES
 11-TÂNIA CONCEIÇÃO S. DE M. ESPÍNOLA
 12-DENISE SOUZA SILVA
 12-MATEUS MENDONÇA VALE
 12-SINÉSIA COELHO MARQUES
 13-ANÍSIA ALVES DA SILVA
 13-LUZIA BARROS CERQUEIRA SANTOS
 13-LUZIA MARIA DA COSTA PINTO
 13-LUZIA RAYMUNDA V. S. DOS SANTOS
 15-ANTONIETA MARQUES M. DE LIMA
 15-EDNA PEREIRA BATISTA
 15-FRANCISCO MARTINS FERRAZ
 15-GILDELICE OLIVEIRA SANCHO
 15-JÉSSICA SANTOS DA CRUZ
 15-ROSENITA ALMEIDA DA SILVA
 16-M.^a PIRES SANTOS
 16-NEIDE OLINDA CARDOSO SOUZA
 16-PAULO CÉSAR SILVA DE MATOS
 17-JORGE ANTÔNIO SOUZA ZUZA
 17-JOSÉ ALMIR BATISTA DOS SANTOS
 17-MARLENE TEREZINHA DACROCE
 18-CELINA NASCIMENTO DE JESUS
 18-EDVALDO DOS SANTOS PEREIRA
 18-JOSÉ OTÁVIO CORDEIRO DE OLIVEIRA
 18-JUDITE ALVES DOS REIS
 18-MOACIR DOS SANTOS FERREIRA
 19-JOSÉ MURICY
 19-VIVIANE ARAÚJO DOS SANTOS
 20-ALBÉRICO LEÔNIO E FRANÇA
 20-JANETE SILVA ALMEIDA
 20-VANILDA LEITE LAGO
 21-ELOÁ DE JESUS DOS SANTOS
 21-UDILÁ SALES CORTÊS UMBELINO
 21-VINÍCIUS NUNES SENA SANTOS
 22-GUANACY OLIVEIRA DE SANTANA
 22-JOÃO CARLOS SANTANA DA CRUZ
 22-M.^a CONCEIÇÃO MORAES
 22-M.^a JÚLIA DA ROCHA CAMPOS MARINHO
 22-ROMÁRIO FERREIRA DE SOUZA
 23-ALOÍSA CRISPINA DE JESUS SALES
 23-AMÉLIA SANTOS DA SILVA
 23-MARGARIDA G. LOPES DE MORAES
 23-ZILNARA DA SILVA BRITO
 24-ANTÔNIA MARIA ALVES
 24-LEONARDO ALESSANDRO LIMA MENDES
 24-PATRÍCIA MARIA OLIVEIRA PRADO
 25-CLOTILDES SILVA SOUZA
 25-M.^a DA GLÓRIA SILVA COSTA
 25-NATALICE BARBOSA PESTANA
 26-ESTEVAM DOS SANTOS FILHO
 26-MARLENE DOS ANJOS DE FREITAS
 26-TEREZA NERI REIS
 27-VANDA SANTOS LIMA
 28-SIOMARA BISPO DOS SANTOS
 28-VALDELICE MARTINS MACHADO
 29-ALEXANDRO SALES FERREIRA
 29-JAILTON JOSÉ TEIXEIRA
 29-M.^a JOSÉ DE SANTANA OLIVEIRA

29-URANITA MARIA DO NASCIMENTO
 31-JOSENALVA BORGES SANTOS
 31-JURACY PITA FERREIRA
 31-LEONARDO ALVES DOS SANTOS
 31-MARTA LÚCIA R. MACIEL DE SOUZA
 31-SILVIO GOMES DE SOUZA

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO OUTUBRO/2023

RECEITAS

Dízimos	26.837,00
Espórtulas de missas	12.887,00
Taxa de batizados	300,00
Taxa de matrimônio	90,00
Taxa de certidões	175,00
Coletas ordinárias	9.376,00
Donativos	3.200,00
Rendimentos do Bazar	20.879,60
Rendimentos do restaurante	7.671,95
Rendimento do Santo Café	264,00
Aluguéis	1.399,17
TOTAL	83.079,72

DESPESAS

Despesas Administrativas

Repasses à Cúria	5.415,10
Material litúrgico	7.637,70
Livros (missais)	945,20
Tarifas bancárias	278,75
Aluguel de espaço pastoral (Lapa)	5.000,00
Condomínio	301,11

Assistência pastoral 2.300,00

Assistência social 2.000,00

Despesas com pessoal

Salários e férias	28.494,09
Encargos sociais	13.545,76
Vale refeição	6.832,00
Vale transporte	2.646,00
Assistência odontológica	339,71
Seguros	607,86

Serviços e utilidades

Água e esgoto	1.990,07
Energia elétrica	4.077,33
Telefonia	465,45
Manutenção de site e programa SGCP ..	150,00
Combustível	500,00
Serviços contábeis	775,00
Serviço de consultoria	600,00

Manutenção de máq. e equipamentos. 1.682,83

Manutenção e conservação 788,70

TOTAL **87.827,66**

SALDO DO MÊS NEGATIVO (4.747,94)

ENTENDENDO O DÍZIMO

É preciso uma fé viva para que se possa fazer uma experiência de dízimo na comunidade.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia

Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil – 55-71-3329-3280

Site: www.paroquiadesaopedro.org – E-mail: salvador.paroquiassaopedro@gmail.com

Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa

Colaboração nesta edição: Jorge Ricardo Valois e Getúlio Machado

Ilustrações: Getúlio Machado e internet

Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915

